

Integridade e triggers no PostgreSQL

Alex Sandro
alex@ifpb.edu.br

- *Integridade*
 - *Definição e exemplos*
 - *Tipos de integridade*
 - *Vantagens e desvantagens*
- *Triggers*
 - *Sintaxe*
 - *Considerações gerais*

- *Integridade de Dados*
 - Manutenção e a garantia da precisão e consistência de dados durante todo o ciclo de vida da informação
 - Correção, precisão, validade
- *Em um SGBD, o que pode causar a perda da integridade?*
 - Quedas durante o processamento de uma transação;
 - Acesso concorrente ao BD;
 - Distribuição dos dados em diversos computadores

Violação de Integridade (acidental)

- **Exemplos:**

- *Informação incorreta;*
- *Uma transação de venda ocorre mas o operador informa a data da transação de forma incorreta;*
- *Um zero é esquecido ao digitar o salário de um empregado;*
- *Um novo departamento é criado, com codDep=200, sendo inserido duas vezes na tabela;*
- *Chave estrangeira inválida (validação na própria aplicação)*

Violação de Integridade (acidental)

- ***Mais exemplos...***
 - *Cód. de um departamento é deletado, alguns empregados recebem o novo código do departamento e um empregado ficou de fora da atualização, ficando com o extinto código*
- ***Formas de assegurar a consistência dos dados de um BD***
 - *Formalizar verificações (check);*
 - *Regras de negócio (business rules);*
- ***Solução:***
 - ***Restrições de integridade (RI)***

- **Como garantir a integridade do BD?**
 - **Solução 1**: *inserir as restrições no código da aplicação.*
 - **Problemas**
 - *Sobrecarrega o programador;*
 - *Susceptível a erros;*
 - *Manutenção*
 - **Solução 2**: *inserir as restrições de integridade no próprio SGBD*
 - *O que isso traria de vantagem???*

Tipos de Integridade

- **Integridade de domínio (de coluna)**
 - Define o domínio de um atributo;
 - Deve ser verificada em inserções e atualizações. (*check, null, defaults,...*)
- **Integridade de entidade**
 - Integridade de tabela (*primary key, Unique,...*)
- **Integridade Referencial**
 - Restrição especificada entre duas relações para manter a consistência entre tuplas das duas relações (*chave estrangeira, trigger*).

Regras de Integridade

- **Considerações gerais**
 - *Regras de integridade são expressas em uma linguagem de alto nível;*
 - **Objetivo**
 - *detectar a violação e tomar as ações necessárias*
- **A partir de que ponto as regras são efetivadas?**
 - *As regras são utilizadas do estado atual do BD em diante*

Regras de integridade

- **Exemplos**

SE (saldo da conta for < 0)

Operação não deve ser efetivada!

'Violação da regra de integridade'

FIM SE

- **Vantagens**

- *Validação é tratada no próprio SGBD*

- *Um **check()**, por exemplo, resolveria o problema*

- *Melhora o entendimento e manutenção da mesma*

- *Regras podem ser atualizadas com o sistema em funcionamento*

- **Definição genérica**

- Conjunto de instruções SQL disparadas automaticamente quando um comando do tipo **INSERT**, **DELETE** ou **UPDATE** é executado em uma tabela.
- É uma regra do tipo E-C-A (Evento-Condição-Ação)

- **Exemplo:**

Ao invés de restringir contas com saldos negativos, podemos ativar uma ação que automaticamente inicia um empréstimo para uma determinada conta.

- **Evento? Condição? Ação?**

- **Nível de aplicação**
 - São usados para reforçar **restrições de integridade** e consistência que não podem ser tratadas pelos recursos mais simples
 - defaults, checks, not null, etc.
- **Uso**
 - Logar modificações feitas em tabelas (auditoria)
 - garantir críticas mais complexas
 - gerar o valor de uma coluna,
 - Manter tabelas duplicadas
 - Desencadear inserts em outras tabelas

- **Composição de um trigger**
 - Um **nome**: único para cada banco de dados
 - A **ação**: um comando INSERT, UPDATE ou DELETE
 - As **instruções**: Um bloco de comandos SQL
- **Vínculo de um trigger**
 - Os gatilhos (triggers) são sempre vinculados a uma determinada tabela
 - Quando uma tabela é removida, todos os gatilhos relacionados serão excluídos automaticamente.

- **Observações importantes**

1. Triggers não podem ser criadas para **Visões** ou **tabelas temporárias**
2. Triggers **não possuem parâmetros** e não podem ser explicitamente invocados.
 - São disparados quando os dados da “**tabela protegida**” são modificados
3. Triggers são considerados como parte de uma transação
 - Se houver falha no seu funcionamento, os comandos serão revertidos (ROLLBACK)

- **Observações importantes (cont.)**
 4. No caso de uma ***falha detectada*** dentro do trigger, deve-se lançar uma exceção ou instrução **Rollback**.
 5. Um trigger pode executar **comandos** contidos em seu corpo ou acionar **stored's procedure** e outros **triggers** indiretamente
 6. **Momento de um trigger**
 - Indica-se na sua criação o momento de disparo (**AFTER ou BEFORE**) do bloco de comandos que será executado automaticamente ao invocar uma **modificação**.

- **Trigger x Performance**
 - *Afeta a performance*
 - *Triggers aninhados podem consumir uma boa quantidade de recursos do sistema*
 - *Triggers são reativos.*
 - *Constraints não fazem modificações*

Triggers no PostgreSQL

■ **Introdução**

- Uma **função** especial definida pelo usuário, invocada automaticamente sempre que um evento INSERT, UPDATE, DELETE ou **TRUNCATE** acontece em uma tabela

■ **Níveis de Trigger**

- **row:** se uma instrução afeta 10 linhas, o trigger será invocada 10 vezes
- **instrução:** se uma instrução afeta 10 linhas, o trigger será invocado uma única vez

Triggers no PostgreSQL

- **Criação de um Trigger**
 - PostgreSQL requer a definição de uma **função** que será responsável pela ação do trigger
 - O padrão SQL permite que você defina os comandos SQL diretamente no trigger.
 - **Requisitos:**
 - Criar a função de trigger usando **CREATE FUNCTION**
 - Ligar a função de trigger a uma tabela usando **CREATE TRIGGER**
 - **Considerações**
 - A função de trigger é similar a uma função comum, exceto que não recebe argumentos e seu tipo de retorno é TRIGGER

Triggers no PostgreSQL

- **Sintaxe: Trigger Function (tf)**

```
CREATE FUNCTION <nome_função>  
RETURNS TRIGGER  
AS $$  
    -- corpo da função  
    RETURN NEW; -- Ou RETURN OLD  
$$;
```

- A **tf** recebe dados inerentes ao seu ambiente de chamada por meio de uma estrutura especial denominada **TriggerData**, as quais contém um conjunto de variáveis locais (OLD, NEW,...)
- Uma vez definida a **tf**, esta pode ser ligada a uma ação específica na tabela.

Triggers no PostgreSQL

- **Variáveis disponíveis dentro da função**
 - **NEW:** *tipo RECORD, variável que mantém a nova linha da tabela para operações INSERT/UPDATE em gatilhos de nível de linha*
 - Assume NULL para trigger em nível de instrução ou operações **DELETE**
 - **OLD:** *tipo RECORD, variável que mantém a linha antiga da tabela para operações DELETE/UPDATE em gatilhos de nível de linha*
 - Assume NULL para trigger em nível de instrução ou operações **INSERT**

Triggers no PostgreSQL

- **Variáveis disponíveis dentro da função**
 - Quando um comando **INSERT** é executado, o novo registro é copiado para a variável **NEW**. A variável **OLD** assume **NULL**
 - Quando um comando **UPDATE** é executado, o registro original (antigo) fica acessível através da variável **OLD** e o registro modificado (atual) pode ser acessado através da variável **NEW**
 - Quando o comando **DELETE** é executado, o registro excluído é armazenado na variável **OLD**. A variável **NEW** assume **NULL**

Triggers no PostgreSQL

- **Variáveis disponíveis dentro da função**
 - **TG_OP:** *tipo TEXT, sinaliza o tipo de evento ocorrido na tabela que disparou o trigger*
 - **TG_LEVEL:** *tipo TEXT, assume os valores ROW ou STATEMENT dependendo da definição do trigger.*
 - **TG_WHEN:** *tipo TEXT, assume os valores BEFORE ou AFTER de acordo com a definição do trigger.*

Triggers no PostgreSQL

- **Exemplo: Trigger de Auditoria**
 - *Criando as tabelas*

```
CREATE TABLE empregado(  
    nome varchar(45) NOT NULL,  
    salario numeric(6,2)  
);  
CREATE TABLE audiEmpregado(  
    operacao char(1) NOT NULL,  
    momento timestamp NOT NULL,  
    idUsuario text NOT NULL,  
    nomeEmp varchar(45) NOT NULL,  
    salario numeric(6,2)  
);
```

Triggers no PostgreSQL

■ Exemplo: Função de Trigger de Auditoria

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION auditEmp()  
RETURNS TRIGGER AS $$  
BEGIN  
    IF (TG_OP='DELETE') THEN  
        INSERT INTO audiEmpregado  
        SELECT 'D',now(),user, OLD.nome, OLD.salario;  
        RETURN OLD;  
    ELSIF (TG_OP='INSERT') THEN  
        INSERT INTO audiEmpregado  
        SELECT 'I',now(),user, NEW.nome, NEW.salario;  
        RETURN NEW;  
    ELSIF (TG_OP='UPDATE') THEN  
        INSERT INTO audiEmpregado  
        SELECT 'U',now(),user, NEW.nome, NEW.salario;  
        RETURN NEW;  
    END IF;  
END; $$  
LANGUAGE plpgsql;
```

Triggers no PostgreSQL

- **Sintaxe**

- *Trigger*

```
CREATE TRIGGER <nome_trigger>
{BEFORE|AFTER}
{evento [OR ...]}
ON <nome_tabela>
[FOR [EACH] {ROW|STATEMENT}]
EXECUTE PROCEDURE <trigger_function(args)>;
```

- **Momento:** BEFORE or AFTER (event)
 - **Evento:** INSERT, UPDATE, DELETE ou TRUNCATE
 - **FOR EACH ROW:** nível de linha
 - **FOR EACH STATEMENT:** nível de instrução

Triggers no PostgreSQL

■ Considerações

- Os **momentos de disparo** são definidos para atuarem quando o **respectivo comando de modificação** for executado
 - Um trigger de **INSERT** não vai ser disparado quando a tabela sofre um **UPDATE**
- Pode haver problema na remoção/atualização em cascata
 - A não ser que a tabela tenha uma **Foreign Key** habilitada com **cascade delete**, ou **update delete**, e o SGBD permita. (Exemplo: SQL Server permite cascata apenas em 1 tabela)

Trigger para múltipla ação

- **Triggers de Múltipla Ação**
 - *Um gatilho pode ser criado em uma tabela para múltiplas ações nessa tabela (Atuação em eventos de INSERT, UPDATE, DELETE ou TRUNCATE)*
 - *Determine os eventos no comando CREATE TRIGGER, na seção correspondente.*
 - *Se um Trigger tem a ação DELETE, por exemplo, e não há uma instrução que alcance RETURN OLD, a **remoção não será efetivada**.*
 - *Independentemente se o momento é BEFORE ou AFTER, os **triggers data** NEW e OLD estarão disponíveis**

Triggers no PostgreSQL

■ Exemplo: Trigger de Auditoria

```
CREATE TRIGGER tgAuditEmpregado  
AFTER INSERT OR UPDATE OR DELETE ON empregado  
FOR EACH ROW  
EXECUTE PROCEDURE auditEmp();
```

```
INSERT INTO empregado VALUES ('Alex',3000.00);  
INSERT INTO empregado VALUES ('Luiz',3250.00);  
INSERT INTO empregado VALUES ('Damires',2800.00);  
UPDATE empregado SET salario=4000.00  
WHERE nome='Alex';  
DELETE FROM empregado WHERE nome='Damires';
```

Data Output		Explain	Messages	Notifications	
	operacao character (1)	momento timestamp without time zone	idusuario text	nomeemp character varying (45)	salario numeric (6,2)
1	I	2019-03-22 11:24:32.366519	postgres	Alex	3000.00
2	I	2019-03-22 11:24:32.366519	postgres	Luiz	3250.00
3	U	2019-03-22 11:25:55.581855	postgres	Alex	4000.00
4	I	2019-03-22 11:24:32.366519	postgres	Damires	2800.00
5	D	2019-03-22 11:29:08.677961	postgres	Damires	2800.00

Triggers no PostgreSQL

- **Recursividade**

- *Triggers disparados em uma tabela, podem disparar triggers em outra tabela*
 - *Todos os triggers são considerados como uma única transação*
 - *No SQLServer, por exemplo, pode haver até 16 níveis de recursividade*

- **Comandos não aceitáveis em um trigger**

- *Todos os CREATE'S (database, table, view, procedure, index, etc.)*
- *Todos os comandos DROP*
- *Alter Table e Alter Database*

Triggers no PostgreSQL

- ***Alterando o nome de um trigger***

```
ALTER TRIGGER <nome_trigger> ON <tabela>  
RENAME TO <novo_nome>;
```

- ***Desabilitando a atuação de um trigger***

```
ALTER TABLE <tabela>  
DISABLE TRIGGER <nome_trigger> | ALL;
```

- *O ALL desabilita todos os triggers relacionados à tabela*

- ***Removendo um trigger***

```
DROP TRIGGER <nome_trigger>  
ON <tabela>;
```

Vamos aos Exercícios de Fixação!

Lista08 e Lista09:
Triggers.pdf

Referências Bibliográficas

- *Introduction to PostgreSQL Trigger.*
<http://www.postgresqltutorial.com/introduction-postgresql-trigger/>
- *Creating the first trigger in PostgreSQL.*
<http://www.postgresqltutorial.com/creating-first-trigger-postgresql/>
- *Trigger Procedures. (PostgreSQL Documentation)*
<https://www.postgresql.org/docs/9.2/plpgsql-trigger.html>